

Plano de Atividades 2021

Conteúdo

1. Objetivos Transversais	3
1.1. Conhecer e dar-se a conhecer às Instituições da Comunidade	3
1.2. Estabelecer novas parcerias/sinergias com outras estruturas/instituições da comunidade que permitam rentabilizar recursos e serviços	3
1.3. Promover o envolvimento e a participação dos Associados	4
1.4. Promover o uso eficiente dos recursos e meios Informáticos	4
1.5. Garantir a sustentabilidade financeira da Associação	4
1.6. Procura de novo espaço para sede social/caixa postal	5
2. Recursos Humanos	5
3. Serviços/Respostas Sociais	5
3.1. Grupos de Vida Social Apoiada	6
3.2. Projeto A_JU_DANÇA	9
3.3. InBoccia	10

1.1. Conhecer e dar-se a conhecer às Instituições da Comunidade

Responsabilidade: Direção e Associados efetivos.

Divulgar a “IN – Associação para a Inclusão ao Longo da Vida”, na comunidade envolvente e na sociedade em geral.

1.2. Estabelecer novas parcerias/sinergias com outras estruturas/instituições da comunidade que permitam rentabilizar recursos e serviços

Responsabilidade: Direção e Associados efetivos. Responsáveis de cada projeto.

Promover a partilha de iniciativas e eventos da associação e possibilitar o desenvolvimento de novos projetos que se justifiquem.

A In tem vindo a promover a realização de estágios do 3º ano de Licenciatura de Educação Social em parceria com a Escola Superior de Educação do Porto (Instituto Politécnico do Porto), estando a decorrer atualmente o terceiro estágio de educação social, constituído pela Ana Rita Pinto e pela Bruna Jeremias.

Está em curso uma candidatura promovida pela Renata Ferreira e Juliana Oliveira que propõem um projeto que promova “a mudança social no âmbito da inclusão, através da autodeterminação das pessoas com deficiência e incapacidade”, partindo do trabalho desenvolvido durante o estágio de educação social que decorreu no ano letivo 2019/2020 com os participantes dos projeto A_Ju_Dança e InBoccia.

Aquisição de uma carrinha adaptada: está em curso um pedido de apoio para a aquisição de uma carrinha adaptada de 9 lugares através da plataforma online Portal dos Donativos, que pode ser consultada em www.portaldosdonativos.org.

1.3. Promover o envolvimento e a participação dos Associados

Responsabilidade: Direção e Associados efetivos.

A participação dos Associados continua a ser primordial para o desenvolvimento permanente da Associação.

Prevê-se o envolvimento dos Associados na dinamização das Assembleias Gerais; na divulgação da informação através do e-mail e das redes sociais; na organização de eventos que promovam uma maior visibilidade da IN na comunidade envolvente e na sociedade em geral.

1.4. Promover o uso eficiente dos recursos e meios Informáticos

Dinamização da página do Facebook e Instagram para partilha das atividades dos projeto da Associação. Cada projeto participa na dinamização das redes sociais.

O sócio Rui Reisinho colabora na gestão do site da IN.

1.5. Garantir a sustentabilidade financeira da Associação

Desenvolvimento de candidaturas a programas de financiamento para dar seguimento a projetos específicos ou iniciar novos projetos;

Donativos endereçados a projetos específicos;

Continuidade da consignação do IRS nas Finanças;

Pagamento direto por parte dos clientes de cada projeto;

Promoção de angariações de fundos.

1.6. Procura de novo espaço para sede social/caixa postal

Responsabilidade: Direção e Associados efetivos.

Apesar da sede atual estar a dar resposta à necessidade de código postal continua ser necessário encontrar um espaço físico, que permita o encontro, o armazenamento e por consequência a possibilidade de novas iniciativas.

2. Recursos Humanos

Os recursos humanos necessários ao desenvolvimento/prestação dos serviços da Associação serão técnicos afetos à IN, em regime de avença.

Sónia Nunes da Silva manterá o serviço administrativo – apoio à contabilidade, faturação, cobranças e expediente.

A Contabilidade é assegurada pelo Dr. Carlos Lopes – Contabilista Certificado.

3. Serviços/Respostas Sociais

De um modo geral, os serviços e respostas sociais previstos objetivam informar, orientar e apoiar os clientes, promovendo o desenvolvimento das competências necessárias à resolução dos seus próprios problemas, bem como proporcionar oferta de atividades de animação sociocultural, desportivas e culturais.

Este ano conta com a particularidade de estarmos a viver ainda em pandemia de Covid-19, o que impossibilita o desenvolvimento natural dos serviços. Por razões legais e segurança de todos os participantes das atividades da Associação, prevê-se alterações constantes no seu funcionamento, tal como tem acontecido durante o ano 2020, cabendo a cada projeto a sua gestão.

27.
N.1.

3.1. Grupos de Vida Social Apoiada

Os Grupos de Vida Social Apoiada, são uma resposta em parceria com O Fio de Ariana – Educação e Terapia C.R.L. (associado coletivo da IN), que visa responder às necessidades identificadas nas crianças e jovens com deficiência ao nível da participação e integração social, relacionamento interpessoal e construção e manutenção de suporte social. Objetivam fomentar o desenvolvimento de competências de interação e integração social, fortalecendo as suas redes de apoio social, facilitar a inclusão e a participação efetiva na comunidade. Pretende-se, ainda, facilitar às famílias dos sócios a construção e manutenção de uma forma alternativa de suporte social, promovendo o associativismo, bem como as informações necessárias para que, quando apropriado, preparem a transição dos seus filhos para a idade pós-escolar.

Foi efetuado um protocolo com O Fio de Ariana – Educação e Terapia, C.R.L. para prestação de serviços dos Grupos de Vida Social Apoiada, passando todos os grupos a pertencer à IN – Associação para a Inclusão ao Longo da Vida, e os técnicos dos grupos a estar sobre a responsabilidade de O Fio de Ariana, recebendo uma avença mensal pela prestação de serviços.

Em 2020, a IN foi listada como entidade colaboradora na candidatura do Fio de Ariana ao BPI Capacitar, tendo conseguido a sua aprovação. Este apoio permitirá suportar a melhoria do projeto, tendo como objetivos a criação de um processo interno de organização e estruturação das atividades, a procura de um modelo mais sustentável financeiramente, o investimento na promoção e divulgação do projeto, o aumento do número de beneficiários e a criação de uma resposta para pais, através de momentos de formação e partilha.

Os Grupos de Vida Social Apoiada são constituídos por 3 grupos:

- **Mini-Club KIDS**
- **GDJ Entr'amigos**
- **INMAX**

SD. 1.1.
f.

Dimensões e atividades

(1) Sócios Efetivos

São crianças e jovens com deficiência/incapacidade divididos pelos diversos grupos por faixa etária. Realizam:

- Reuniões mensais – planificação, preparação e avaliação das atividades realizadas na comunidade (de preferência presenciais, realizando-se online sempre que as circunstâncias não o permitirem) – ocorrem uma vez por mês, ao sábado de manhã;
- Atividades mensais na comunidade – ocorrem uma vez por mês, ao sábado de tarde.
- Colónias de férias anuais – fim-de-semana passado numa localidade à escolha do grupo, com atividades organizadas pelo mesmo (serão realizadas em julho se as circunstâncias o permitirem);

(2) Sócios Auxiliares

São crianças e jovens voluntários com desenvolvimento típico que promovem um ambiente de aprendizagem normativo. Desenvolvem:

- Formação contínua, em contexto, orientada pelos técnicos, um facilitador para o processo de socialização e para a mudança de atitudes. A formação dos voluntários contempla conteúdos específicos relativos aos aspetos da relação, interação e comunicação com a pessoa com incapacidades;
- Participação em todas as dinâmicas dos grupos (reuniões, atividades, colónias e eventos).

(3) Famílias dos sócios efetivos e sócios auxiliares.

Em setembro de 2021 será realizado um piquenique com as famílias (se as circunstâncias o permitirem).

Ao longo do ano, serão realizadas encontros de partilha e reflexão proporcionando, às famílias dos clientes da IN (e outras), um espaço de suporte/apoio face aos desafios que são colocados

às pessoas com deficiência/incapacidade e seus cuidadores. A periodicidade destes momentos será definida de acordo com as próprias propostas do grupo que for sendo criado.

Durante o ano será realizado um apoio contínuo informal por parte da equipa técnica.

(4) Equipa do projeto

Equipa de técnicos das valências de Psicologia e Educação, que desenvolvem as atividades com crianças, jovens e famílias.

Equipa de O Fio de Ariana responsável: Catarina Amado, Carolina Pimentel, Inês Miguel, Joana Marques Gomes, Mariana Tavares e Sara Lopes Ferreira. Em 2021 também se incluem nesta equipa as estagiárias de Educação Social Ana Rita Pinto e Bruna Jeremias

Desenvolvem:

- Reuniões quinzenais de equipa;
- Dinamização e orientação das reuniões, atividades e eventos.
- Criação do novo modelo e estruturação do projeto
- Realização de candidaturas
- Avaliação de impacto

"O Pessoal tem Talento"

Evento anual, de apresentação à comunidade, no qual as crianças e jovens dos GVSA revelam os seus talentos, com a participação das famílias e de grupos externos.

Prevê-se a sua realização em maio, de preferência presencial, caso não seja possível, será adiado para o final do ano letivo.

Gala dos 10/11 anos

À semelhança do Pessoal tem Talento, é um evento anual, de apresentação à comunidade, com especial enfoque nas crianças até aos 10/11 anos, com a participação das crianças e jovens dos GVSA, das famílias e de grupos externos.

Será realizado mediante as circunstâncias.

3.2. Projeto A_JU_DANÇA

A_JU_DANÇA é um projeto cujo intuito é promover a Dança Inclusiva, através do desenvolvimento e organização de espetáculos de acordo com as condições reunidas e solicitações verificadas. Defende um mar de coreografias, treinos, ensaios, pessoas, aplausos, luzes, sons, danças, necessidades, benefícios, tendo em vista o desenvolvimento pessoal, a inclusão social, a sensibilização da sociedade, entre outras finalidades e vantagens. Todo este processo tem o seu culminar na realização de espetáculos. Encara a dança como uma forma de movimento, de manifestação artística, de arte, um caminho para criar e compartilhar o modo como nós reagimos ao mundo que nos circunda.

O projeto é composto por bailarinos com idades que variam entre os 18 e 59 anos. Para além deste grupo fixo, é frequente a entrada e saída de participantes. Nos últimos 4 anos participaram 5 crianças e jovens de forma flutuante. Operacionaliza-se por uma sessão semanal (aula/ensaio), ocorrendo em paralelo ao longo do ano espetáculos e participações em workshops/ações de formação.

Dadas as circunstâncias atuais, o desenvolvimento deste projeto está dependente das adaptações que forem possíveis realizar, estando atualmente sem atividade.

Direção Artística – Paulo Magalhães

Pessoal de Apoio – Cláudia Coelho, Magda Barbosa, Nuno Vilhena e Ricardo Silva

O Boccia é uma modalidade desportiva desenvolvida em diversos clubes e associações a nível nacional e internacional. Foi introduzido em Portugal em 1983, tendo sido eleito como desporto paralímpico no ano seguinte. Este desporto pode ser praticado por qualquer pessoa, independentemente da idade ou deficiência.

Em Portugal, em termos formais e competitivos, o Boccia é desenvolvido nas seguintes dimensões: **Desporto Escolar** – crianças e jovens da comunidade escolar; **Desporto Federado** – pessoas com deficiência motora, classificados funcionalmente como BC1, BC2, BC3, BC4 e BC5, de acordo com a última edição do Manual de Classificação e Regras da BISFed (Federação Internacional de Boccia) de 2018; **Boccia Sénior** – pessoas com mais de 60 anos; e ainda em implementação, o **Boccia DI** que se destina a pessoas com deficiência intelectual.

Na In, a modalidade é promovida em várias dimensões que se relacionem entre si e constituem o projeto InBoccia.

À semelhança de outras modalidades desportivas, também no Boccia, não basta olhar para as classificações, resultados e número de treinos para avaliar o crescimento dos atletas e o impacto destas atividades na sua vida. Não se restringe apenas a treinos e competições desportivas ao longo do ano. Para além da emoção inerente à prática desportiva, também possibilita:

- o acesso a uma atividade contínua na comunidade;
- a prática de uma atividade benéfica para a saúde;
- a promoção de relações sociais que se prolongam ao longo dos anos com pessoas (atletas, técnicos e voluntários) do mesmo clube ou de outros clubes em competição;
- o acesso a experiências culturais essenciais no desenvolvimento pessoal e social de todas as pessoas, através de visitas às localidades onde decorrem as competições;
- o acesso a outras atividades e respostas.

Contudo, com a pandemia, este projeto teve perdas significativas, quer por restrições sociais, quer por mudanças significativas na vida dos técnicos deste projeto o que impossibilitou a retoma efetiva em setembro de 2020.

Para o ano 2021, a In conta com o apoio da Câmara do Porto através do Fundo Municipal de Apoio ao Associativismo Portuense 2020 para o apoio ao desenvolvimento desportivo, tendo tido a sua candidatura aprovada com os seguintes objetivos: Ampliar a oferta desportiva no âmbito do desporto adaptado; Melhorar a qualidade do serviço prestado nas várias modalidades; Criar condições para dar resposta a pedidos de novos participantes.

As atividades serão desenvolvidas, conforme a disponibilidade de recursos humanos e mediante as circunstâncias impostas pela pandemia.

<https://www.facebook.com/inboccia/>

Coordenação Desportiva – Paulo Magalhães

Treinadores – Nuno Vilhena e Ricardo Silva

Assistentes Desportivos – Magda Barbosa, Conceição Teixeira e Paula Cristina

Boccia – Desporto Federado

Na In, a modalidade é praticada por 6 atletas que competem em competições organizadas pela PCAND (Paralisia Cerebral – Associação Nacional de Desporto).

Normalmente são desenvolvidas duas sessões de treino semanal, de setembro a julho que acompanham a participação em competições federadas e juvenis organizadas, que decorrem normalmente com periodicidade mensal de dezembro a julho, sendo elas:

- Campeonatos Regionais Individuais:
 - Região Norte;
 - Região Centro, Sul e Ilhas.
- Campeonato Nacional – Individuais
- Campeonato Nacional – Pares e Equipas;
- Torneio Novas Promessas de Boccia – Sub-14 e Sub-21;
- Campeonato Nacional de Skill-Boccia – Sub-14 e Sub-21.

Conforme apresentado pela PCAND (Paralisia Cerebral – Associação Nacional de Desporto) a 20 de novembro de 2020, prevê-se a retoma das competições na segunda quinzena de março de 2021. A participação dos atletas nas competições descritas dependerá das condições de segurança e das circunstâncias impostas pela pandemia.

Prevê-se a continuidade de treinos presenciais desfasados, redução de treinos sempre que necessário e passagem para sessões online sempre que for possível.

Boccia +

Neste âmbito, o projeto propõe a disseminação da modalidade de Boccia e do Desporto no geral em diversos contextos da comunidade, bem como do desenvolvimento de diversas competências dos participantes do projeto.

São propostas as seguintes atividades:

- Dinamização de sessões de Boccia à comunidade
- Dinamização de sessões desportivas
- Promoção de ações formativas
- Promoção de sinergias desportivas.

Ainda não há previsão para a realização destas atividades.

Boccia DI

A ANDDI (Associação Nacional de Desporto para Desenvolvimento Intelectual) encontra-se a implementar a modalidade de Boccia DI a nível nacional, tendo como missão "Desenvolver a prática competitiva do Boccia DI para as pessoas que comportam vários tipos de deficiência intelectual de diferentes níveis (moderado, grave e muito grave), bem como para os estudantes abrangidos pela educação especial."

Neste âmbito, o projeto InBoccia tem vindo a preparar-se para desenvolver esta resposta, como um novo projeto na Associação ao serviço da comunidade.

Wilson José - Nham Brasília
Souza de Souza
Rogério Bonfim